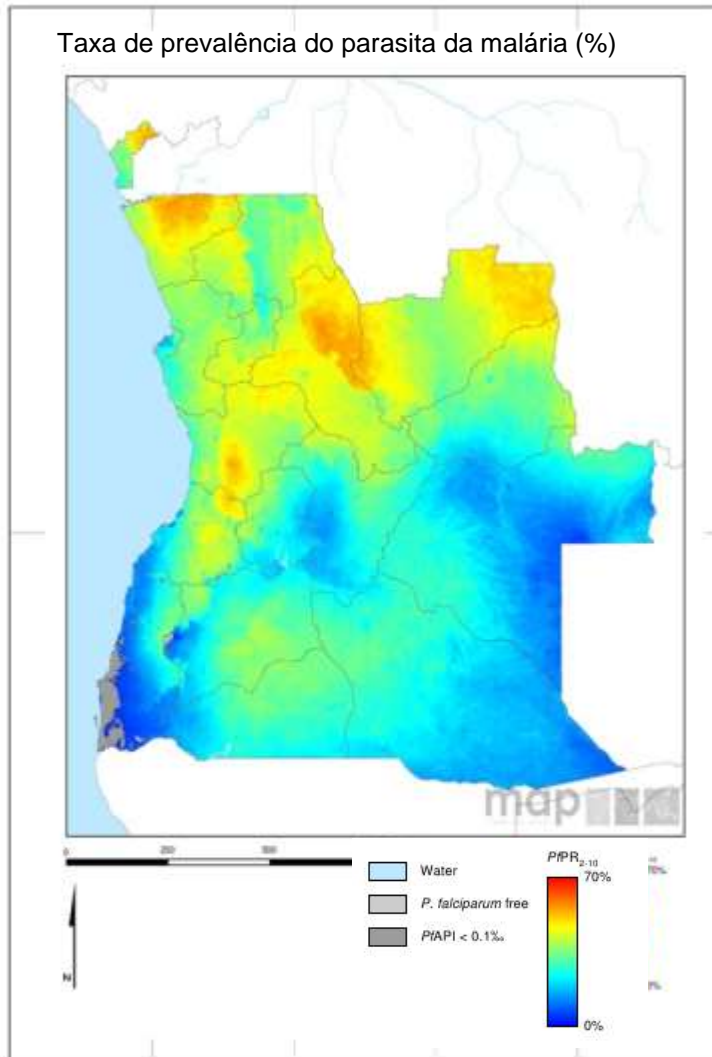


Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Métricas

Produtos Financiados e Controlo Financeiro

Projeção do financiamento de RMTILDs para 2017 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2017 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2017 (% da necessidade)	100
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2015 (CPIA Grupo D)	





Monitorização da Resistência aos Insecticidas e Implementação e Imp

Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010	3
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2014 e dados reportados à OMS	
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas	
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)(2016)	
Cobertura RMTILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	▲ 40
Mudança prevista da taxa de incidência da malária (2010–2015)	
Mudança prevista na taxa de mortalidade por malária (2010–2015)	

Indicadores comerciais para saúde materna e infantil

Percentagem estimada do total da população com HIV que possui acesso a terapia anti-retroviral (2015)	28
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2015)	24
% de partos assistidos por profissional capacitado	47
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	
Cobertura de vitamina A 2014(2 dosis)	6
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2015)	64

Chave

	Meta atingida ou a caminho
	Progresso, mas mais esforço é necessário
	Não houve progresso
	Nenhum dado/Não se aplica

Toda a população em Angola corre o risco de contrair malária. O número de casos suspeitos de malária reportados anualmente em 2015 foi de 3.254.270, com 7. 832 mortes.

Malária

Actualização do Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que Angola receberá US\$ 58,1 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2018-2020. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e nível de renda de Angola, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e desembolsos anteriores. Para Angola, este valor é calculado em US\$ 26,9 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. Angola deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para sustentar os ganhos alcançados em anos recentes.

Progresso

Foi garantido financiamento suficiente para a REMILDs, para o diagnóstico e para o tratamento da malária para 2017. O país tem procedido à monitorização da resistência a inseticidas a partir de 2014 e tem relatado os resultados à OMS.

Impacto

Angola reportou 3.254.270 casos de malária, com 7.832 mortes por malária em 2015. A OMS calcula que o país alcançou uma redução de menos de 20% na taxa de incidência de malária e mortalidade para o período de 2010-2015.

Principais desafios

- Foram relatados surtos de malária.
- Existe uma necessidade de fortalecer a colaboração transfronteiriça com os países vizinhos.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários: principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Controlo de vetores	Considerando a resistência aos mosquitos relatada em relação a 3 classes de inseticida, é necessário finalizar e implementar com a máxima urgência o plano nacional de monitorização e gestão da resistência ao insecticida.	T1 2017		Não foi relatado progresso.
Controlo de vetores	Lidar com a questão de queda de cobertura para as REMILDs.	T2 de 2017		1,65 milhões de REMILDs foram entregues ao país no último trimestre de 2016 e há fundos disponíveis para 5,8 milhões de redes a serem distribuídas em 2017.

Abordar o financiamento	Assegurar que a requisição de financiamento para a malária ao Fundo Mundial é submetida até ao 4º trimestre de 2017 e assegurar a alocação de recursos suficientes para o controlo da malária a um nível que seja suficiente para sustentar os ganhos alcançados em anos recentes.	T4 de 2017		Elemento a entregar que ainda não é exigível
-------------------------	--	------------	--	--

O país respondeu positivamente à finalização da política sobre Gestão Comunitária de Casos de malária e pneumonia.

MNCH

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Item de acção	Calendário sugerido para a conclusão	Progresso	Comentários: principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
MNCH ¹ : Otimizar a qualidade dos cuidados de saúde	a) Trabalhar no sentido de acelerar a cobertura dos ART na população total e nas crianças com menos de 14 anos de idade	T1 2017		A Angola informa um aumento de 4% na cobertura dos ARTs para a população como um todo e de 6% para crianças
	b) Identificar e abordar os motivos para a diminuição da cobertura da vitamina A	T3 de 2017		Elemento a entregar que ainda não é exigível

Angola respondeu positivamente às acções recomendadas da MNCH acerca da falta de dados acerca dos cuidados pós-natais e amamentação, e continua a acompanhar o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Chave

	Acção concluída com sucesso
	Algum progresso
	Não houve progresso
	O item ainda está dentro do prazo

¹ Métrica da MNCH, acções e respostas recomendadas acompanhadas através de MCA da OMS.